

DESEMPENHO ACADÊMICO E DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERESSE DE PESQUISA DE INGRESSANTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MILENA ANDRETTI PIANA¹;
FABRICIO BOSCOLO DEL VECCHIO²;

¹Universidade Federal de Pelotas – milenapiana2002@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fabricioboscolo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2022, o curso de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) introduziu uma nova estrutura de formação universitária com ingresso único, compreendido por um período de formação geral e outro por específico, dividido entre licenciatura e bacharelado (UFPEL, 2022). O curso oferece anualmente 93 vagas para turno integral e 50 vagas para turno noturno, divididas entre entrada pelo Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE) e Sistema de Seleção Unificada (SISU) (MEC, 2024).

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPeI de 2022-2026, apresenta como um dos objetivos estratégicos a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa (UFPEL, 2021). SEVERINO (2006) e SOARES; SEVERINO (2018) endossam a relevância da prática da pesquisa na graduação, afirmando que a educação não é apenas um processo institucional e instrucional e que nas práticas da iniciação científica os alunos conseguiriam desenvolver suas próprias habilidades de aprender e de lidar com suas dificuldades.

À vista disso, a disciplina de Ciência e Educação Física, com oferta semestral, de caráter obrigatório, tem como objetivos: i) apresentar a lógica científica, ii) discutir o que é ciência e iii) introduzir o processo da construção científica do conhecimento aos ingressantes do curso de Educação Física (UFPEL, 2022). No presente ano, utilizou-se como um dos critérios de avaliação a elaboração de um projeto de pesquisa, buscando proporcionar experiências para que discentes possam experimentar a possibilidade de ser um sujeito ativo capaz de interpretar, problematizar, dialogar, compreender e construir o conhecimento (BARRETO; DIAS, 2021).

Diante disso, o objetivo do presente estudo é apresentar o desempenho acadêmico e as áreas de interesse de pesquisa dos estudantes ingressantes do curso de Educação Física na disciplina de Ciência e Educação Física.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O primeiro semestre de 2024 na UFPeI foi conturbado em razão da greve de docentes e a pelas enchentes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul (UFPEL, 2024). Assim, o semestre foi dividido em três blocos didáticos diferentes, sendo o primeiro voltado para o que é ciência, o segundo a sistematização do conhecimento científico e o terceiro com elaboração de projeto de pesquisa.

Cada momento teve uma forma de avaliação distinta. No primeiro foi aplicado uma avaliação individual, sem consulta com questões optativas e dissertativas, já no segundo momento foi realizada uma avaliação individual, sem consulta, porém apenas com questões optativas. No último bloco da disciplina, ao

longo de 4 semanas, discentes precisavam entregar tarefas específicas a respeito da construção de um projeto de pesquisa.

Foi no último bloco didático que a monitoria se fez mais presente, exercendo função fundamental por facilitar o processo de aprendizagem, ajudando discentes a superarem problemas, bloqueios, pressões e dificuldades internalizadas que limitam a aprendizagem (FRISON, 2016).

Nesse cenário, com a premissa facilitar a interação e desmitificar o distanciamento na convivência entre professor e aluno (BARRETO; DIAS, 2021), a monitora responsável criou grupo de comunicação em aplicativo de mensagens instantâneas para facilitar a comunicação e criar um cenário mais acolhedor aos estudantes da disciplina. Em experiência prévia, PEREZ *et al* (2023) constataram que atendimentos em grupo e de maneira presencial não obtiveram grande adesão. Dessa forma, buscando oferecer a melhor orientação, no início de cada semana, a monitora disponibilizava horários para atendimento individual, no formato online e presencial, para tirar dúvidas e auxiliar na construção do projeto de pesquisa.

Por ser a primeira experiência de pesquisa no ensino superior e a grande maioria dos estudantes estarem matriculados em seu primeiro semestre, houve adaptações dos itens cobrados na elaboração do projeto de pesquisa. Os tópicos a serem avaliados no projeto de pesquisa foram: capa, palavras chaves, introdução (apenas frases nucleares), objetivos (gerais e específicos), materiais e métodos (com tipo de estudo, população e amostra, delineamento do estudo, instrumentos e procedimentos e coletas de dados) e referências.

Os projetos de pesquisa foram classificados conforme a estrutura acadêmica proposta por TANI (1996) para temática de artigos da Cinesiologia, Educação Física e Esporte, a qual organiza os estudos em: Biodinâmica do Movimento Humano, Comportamento Motor Humano, Estudos Socioculturais do Movimento Humano, Pedagogia do Movimento Humano, Adaptação do Movimento Humano, Treinamento Esportivo e Administração Esportiva.

Para análise dos dados, as notas e as áreas temáticas dos projetos de pesquisa foram analisadas no software IBM SPSS 20.0, com análise descritiva das frequências e utilizado o teste estatístico ANOVA (de uma via), com *post hoc* de Tukey.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos dados descritivos dos participantes, de 92 matriculados, tiveram 13 desistentes, sendo 9 infrequentes (9,8%), 3 trancamentos (3,3%) e 1 cancelamento (1,1%). Entre os 79 discentes regulares, 46 (50%) foram aprovados, 25 (27,2%) foram aprovados com exame e 8 (8,7%) foram reprovados. De pronto, destaca-se aumento na taxa de aprovações e redução no percentual de abandono de curso a partir das estratégias adotadas pelo docente em conjunto com a discente monitora.

Em relação aos atendimentos prestados pela monitoria: 52 (65,8%) discentes foram acolhidos e tiveram suas dúvidas sanadas, por meio de videoconferência, mensagens em aplicativo de mensagens instantâneas e atendimento presencial, se assim fosse necessário.

Na figura 1 é possível observar a média e desvio padrão de cada uma das três avaliações do semestre e a média final. Quando comparada aos valores do semestre anterior, tiveram aumento de 5,9 para 6,18 na avaliação 1 (A1), 4,8 para 7,06 na avaliação 2 (A2) e de 6,2 para 6,84 na média final (MF) da disciplina.

Esse aumento nas médias pode ter sido motivado em razão da alteração nos métodos de avaliação. O estudo de RODRIGUES; SOUZA (2012) destaca a necessidade da diversidade nas avaliações em virtude das habilidades existentes em sala de aula, visando uma avaliação mais justa.

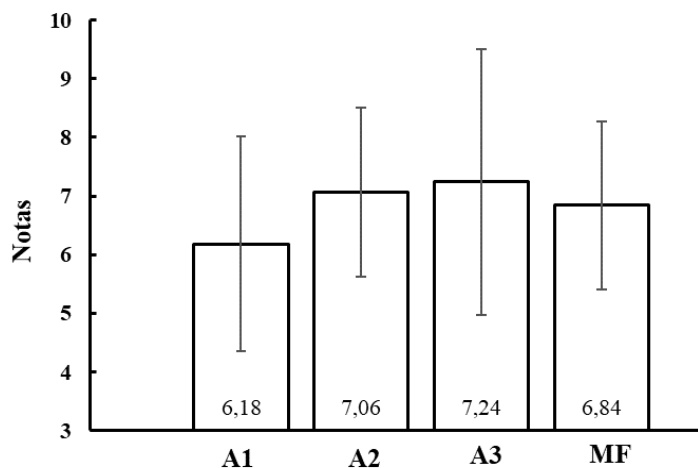


Figura 1. Notas das avaliações 1 (A1), 2 (A2), 3 (A3) e média final (MF).

Referente à classificação temática da estrutura acadêmica proposta por TANI (1996), ao todo foram entregues 75 trabalhos, divididos entre 6 áreas de conhecimento, não houve nenhum projeto de pesquisa na área de administração esportiva. A distribuição dos trabalhos nas áreas temáticas pode ser observada na figura 2.

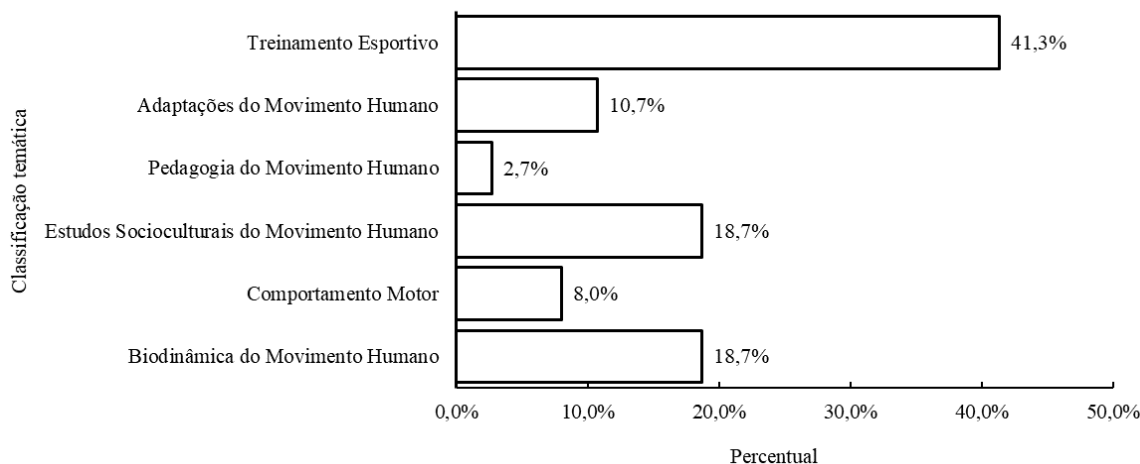


Figura 2. Distribuição dos trabalhos em frequência relativa nas áreas temáticas propostas por TANI (1996).

Em relação a média das notas dos projetos, aqueles da área de Estudos Socioculturais do Movimento Humano tiveram a média $8,20 \pm 0,67$, seguidos por Adaptações Do Movimento Humano com $8,18 \pm 0,84$, Pedagogia do Movimento Humano $7,75 \pm 0,35$, Treinamento Esportivo $7,71 \pm 1,62$, Comportamento Motor $7,33 \pm 1,66$ e por fim Biodinâmica do Movimento Humano com $6,64 \pm 2,07$ de média das notas dos projetos na área. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as notas nas avaliações e a área temática do projeto de pesquisa.

Na experiência prática da monitoria no semestre 2024/1 foi perceptível a motivação e interesse dos estudantes em pesquisar e escrever sobre temas de seu interesse. Isso se refletiu no aumento da aprovação e na média final dos estudantes.

A presença ativa da monitora possibilitou que os discentes encontrassem em um de seus pares uma via de acesso proximal para sanar suas dúvidas, enfrentar seus medos e aumentar sua motivação. Além disso, a atividade possibilitou com que a monitora pudesse revisar conteúdos e desenvolver didática, buscando novas formas de transmitir o conteúdo de forma clara, simples e concisa.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, M.R.; DIAS, M.P.L. Formação discente na graduação: um despertar para pesquisa e autoria. **Multitemas**. Campo Grande, v.26, n.64, p.141-160, 2021.

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**. Campinas, v.27, n.1, p.133-153, 2016.

MEC. Termo de adesão Sistema de Seleção Unificada 1ª edição de 2024. Brasília, 2024.

PEREZ, A.M., *et al.* Desafios e perspectivas na monitoria acadêmica da disciplina de “Ciências e Educação Física”. In: **Congresso de Ensino de Graduação**, 9., Pelotas, 2023, **Anais...**Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2023.

RODRIGUES, L.F.S.; SOUZA, M.C. **A importância da diversidade dos métodos avaliativos no ensino superior**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência Universitária) - Especialização em Docência Universitária, Faculdade Católica de Anápolis.

SOARES, M.; SEVERINO, A.J. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. **Avaliação**. Sorocaba. v.23, n.2, p. 372-390, 2018.

TANI, G. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. **Motus Corporis**. Rio de Janeiro. v.3, n.2, p.9-49, 1996.

UFPEL. Plano de Desenvolvimento Institucional UFPel 2022-2026. Pelotas, 2021.

UFPEL. Projeto Pedagógico do Curso ABI- Educação Física (PPC). Pelotas, 2022.

UFPEL. Instrução Normativa N°01/2024. Pelotas, 2024.

SEVERINO, A.J. Premissas e desafios da pesquisa na Pós-Graduação em Educação: da relevância social ao cuidado epistemológico. In: **ENCONTRO DE PESQUISA DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**, 4., São Paulo, 2006, **Anais...** São Paulo: UNINOVE, 2006.